TUBERCULOSE ÓSSEA, FATORES DE RISCO E EPIDEMIOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA BESSA MORATO; RAFAELA SILVA OLIVEIRA; GABRIEL RODRIGUES SANTOS; GUILHERME CRISTOVAM PINA; LARISSA MARTINS FLORES

INTRODUÇÃO: A tuberculose é problema de saúde pública e apresenta variadas formas de manifestação. **OBJETIVO**: Analisar estudos relacionados aos fatores de risco e epidemiológicos à Tuberculose óssea (TBO). **METODOLOGIA**: Revisão integrativa da literatura para responder à pergunta: Quais estudos analisaram os fatores de risco e epidemiologia da TBO? Buscas nos periódicos CAPES e na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, em português, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: resumos que constassem Descritores em Ciências da Saúde: Bacilo de Koch, osteoarticular, incidência, prevalência e estudos, acesso gratuito e revisados por pares, no período de janeiro a março de 2023. Critérios de exclusão: resumos que não constassem pelo menos dois descritores, duplicados e não correspondessem ao estudo. **RESULTADOS**: Analisados 13 artigos elegíveis a revisão. O estudo concluído em 2020 no Brasil, registrou 66.819 novos casos de tuberculose, com alta prevalência na forma óssea, preocupação para especialistas. No estudo epidemiológico realizado de 2001 a 2017, destacou-se: homens (61,5 a 65,73%) mais afetados, faixa etária de 20 a 59 anos e residiam em regiões urbanas. A TBO foi associada ao álcool (12%), tabagismo (10,6%) e drogas ilícitas (4%). Observou-se um sistema de notificação falho e limitante à análise evolutiva da TBO. No estudo de 2009 a 2018 (DATASUS), 6442 foram diagnosticados com TBO. Os autores destacaram a região sul (41,5%) com maior índice, provavelmente por essa população ter maior acesso especializado de diagnóstico. Homens foram a maioria (66,2%), faixa etária de 45 a 54 anos, nível baixo de escolaridade, não faziam uso de álcool (84,7%), não tabagistas (44,8%), não usavam drogas ilícitas (47,1%), não positivos para HIV/AIDS (75,5%) e constataram diabéticos (82,5%). Especialistas apontam que a biópsia óssea tem valor diagnóstico importante. Outro estudo realizado de 2010 a 2020 (DATASUS), citou que 5,66% dos casos corresponderam à TBO. Reiteradamente, os homens (65,79%) foram os mais afetados, na faixa etária de 40 a 59 anos. **CONCLUSÃO**: A TBO manifesta durante a vida produtiva e na maioria os homens foram infectados. São escassas pesquisas relacionadas a essa doença, sugere-se a realização de maior número de estudos clínicos para melhor esclarecimento de diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Bacilo de koch, Osteoarticular, Incidência, Prevalência, Estudos.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/18599